

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: JANEIRO DE 2018.

28/02/18



Curitiba, 28 de fevereiro de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo quarto Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de janeiro de 2018, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/01/2018.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de janeiro de 2018 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED do mês;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE do mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

Resposta da administração: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

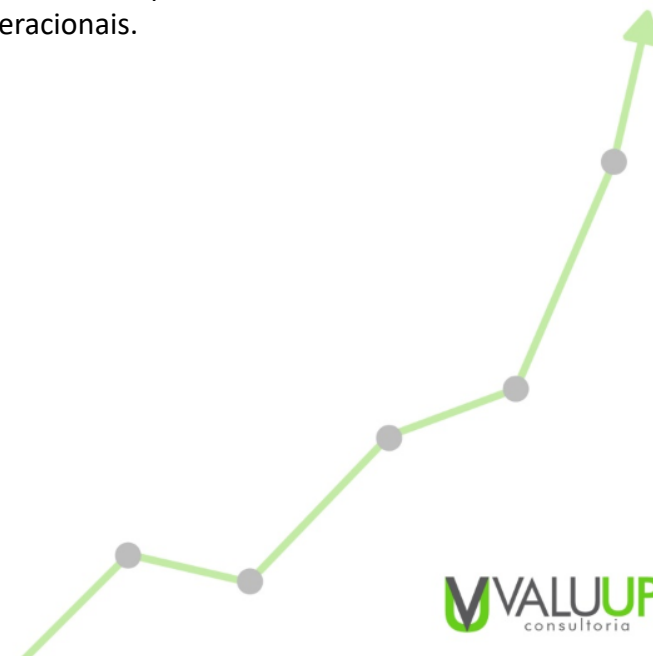


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de janeiro de 2018.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundição S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundição S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundição S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundição S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundição S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

- Para a data base 31 de janeiro de 2018, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 31 de janeiro de 2018, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

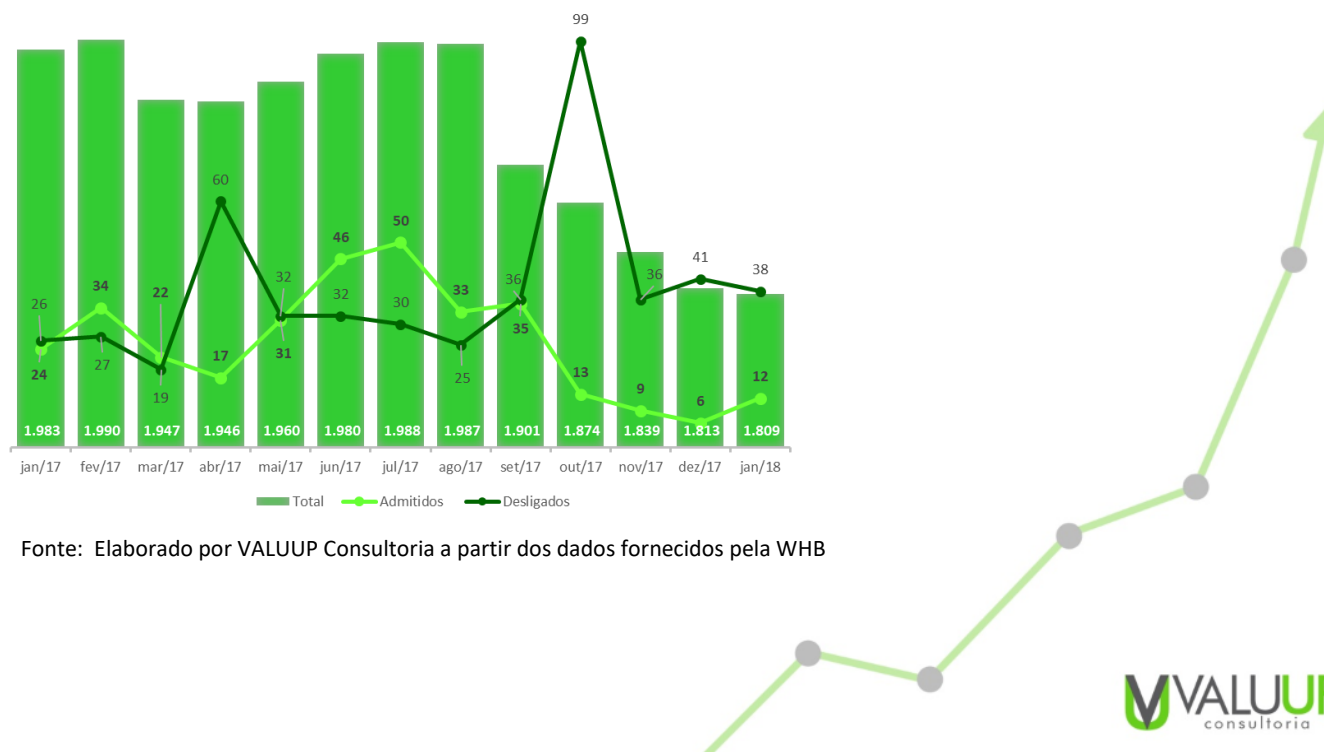
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

Unidade	dez/17	Admitidos	Desligados	jan/18	AV	AH
São Carlos - SP	12	1	0	13	0,72%	8,33%
Glória Goita - PE	265	4	4	265	14,62%	0,00%
Curitiba - PR	1536	9	14	1531	84,45%	-0,33%
Total	1813	14	18	1809	100%	-0,22%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação de desligamentos e contratações em janeiro de 2018 ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 84,45% de um total de 1809 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de dezembro 2017 e janeiro de 2018 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	Mensal	dez/17		jan/18		Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	dez/17	jan/18	A.H.
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	5.756	12,5%	11.851	25,8%	87,5%	74,2%	-15,2%
Usinagem PE (r\$)	28.045	4.872	17,4%	11.922	42,5%	82,6%	57,5%	-30,4%
Fundição Ferro (ton)	16.667	2.360	14,2%	4.423	26,5%	85,8%	73,5%	-14,4%
Forjaria Alumínio (ton)	533	315	59,1%	498	93,4%	0,0%	6,6%	n/a
Forjaria (pç)	1.333.333	182.316	13,7%	308.121	23,1%	86,3%	76,9%	-10,9%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

- Todas as plantas apresentaram aumento de produção;
- A planta Usinagem PE apresentou um decréscimo de 30,4% em sua ociosidade, realizando 42,5% de sua capacidade.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise janeiro de 2018

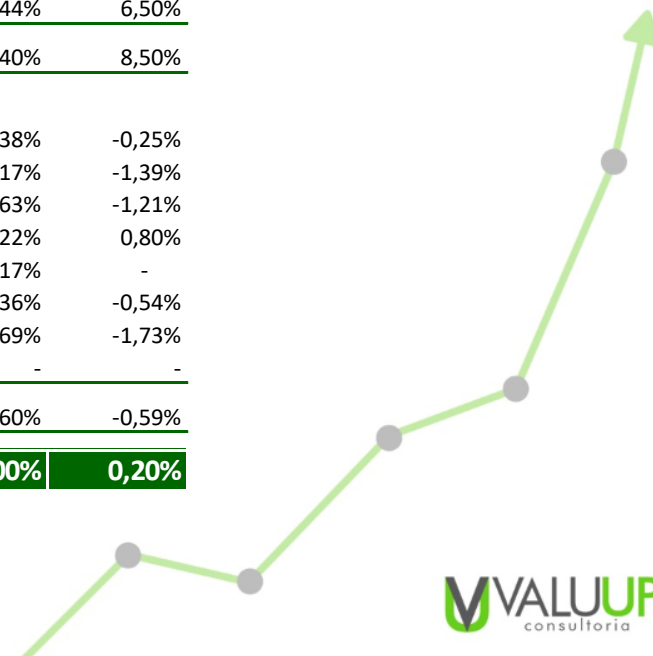
7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de janeiro de 2018.

Composição do Ativo em dezembro de 2017 e janeiro de 2018 (em milhares de R\$).

Ativo (em milhares de R\$)	dez/17	AV	jan/18	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	356	0,03%	2.974	0,26%	735,39%
Contas a Receber de Clientes	40.030	3,47%	49.220	4,26%	22,96%
Estoque	40.859	3,54%	34.790	3,01%	-14,85%
Impostos a Recuperar	3.125	0,27%	2.695	0,23%	-13,76%
Adiantamento Fornecedores	10.966	0,95%	13.852	1,20%	26,32%
Outras Contas a Receber	4.767	0,41%	5.077	0,44%	6,50%
	100.103	8,68%	108.608	9,40%	8,50%
Ativo Não Circulante					
Aplicações Financeiras Garantidoras	4.343	0,38%	4.332	0,38%	-0,25%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.012	0,17%	1.984	0,17%	-1,39%
Partes Relacionadas	65.773	5,71%	64.976	5,63%	-1,21%
Depósitos Judiciais	2.486	0,22%	2.506	0,22%	0,80%
Contas a Receber	25.019	2,17%	25.019	2,17%	-
Imobilizado	933.240	80,95%	928.187	80,36%	-0,54%
Intangível	19.827	1,72%	19.484	1,69%	-1,73%
Diferido	-	-	-	-	-
	1.052.700	91,32%	1.046.488	90,60%	-0,59%
Total do Ativo	1.152.803	100%	1.155.096	100%	0,20%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, apresentaram um aumento nominal de 0,20%, passando de R\$ 1.152.803 (mil) para R\$ 1.155.096(mil). Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamentos Fornecedores, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

De dezembro de 2017 a janeiro de 2018, a conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um aumento de 735,39%.

Descrição	dez/17	jan/18	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	356	2.974	735,39%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

No Contas a Receber de Clientes, nota-se uma variação positiva de 22,96% de dezembro a janeiro.

Descrição	dez/17	jan/18	AH
Contas a Receber de Clientes	40.030	49.220	22,96%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamentos Fornecedores (milhares de R\$)

Na rubrica Adiantamento Fornecedores, houve uma variação positiva de 26,32% de dezembro a janeiro.

Descrição	dez/17	jan/18	AH
Adiantamento Fornecedores	10.966	13.852	26,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

d) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque apresentou variação negativa de 14,85% entre os períodos de dezembro de 2017 e janeiro de 2018.

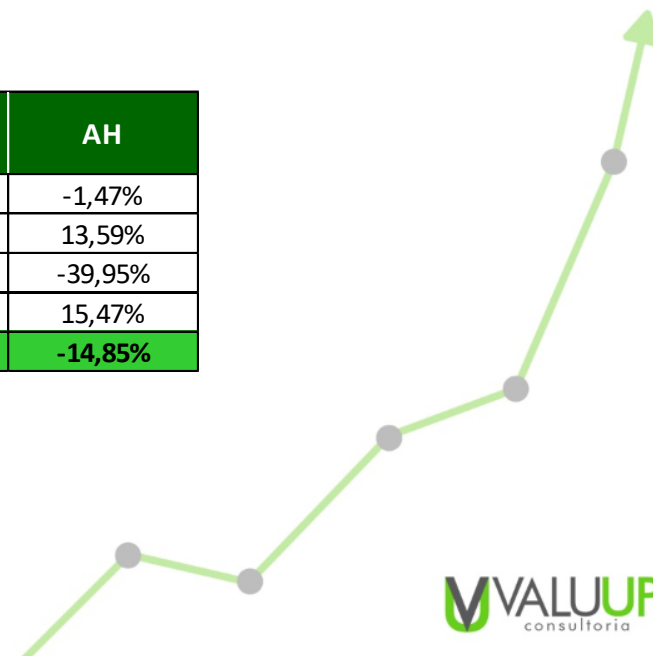
Descrição	dez/17	jan/18	AH
Estoque	40.859	34.790	-14,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	dez/17	AV	jan/18	AV	AH
Matéria Prima	18.148	44,42%	17.881	51,40%	-1,47%
Produto em Elaboração	1.148	2,81%	1.304	3,75%	13,59%
Produto Acabado	16.769	41,04%	10.069	28,94%	-39,95%
Outros	4.794	11,73%	5.536	15,91%	15,47%
Total	40.859	100%	34.790	100%	-14,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, uma variação negativa de 0,54%, com seu saldo chegando a R\$ 928.186, representando 80,36% do valor de seu Ativo.

Composição do Ativo Imobilizado de dezembro de 2017 a janeiro de 2018 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	dez/17	AV	jan/18	AV	AH
Terrenos	146.559	15,70%	146.559	15,79%	0,00%
Edificações	173.832	18,63%	173.596	18,70%	-0,14%
Máquinas e Equipamentos	499.336	53,51%	495.888	53,43%	-0,69%
Instalações	53.312	5,71%	52.969	5,71%	-0,64%
Ferramentas	22.989	2,46%	23.311	2,51%	1,40%
Móveis e utensílios	11.150	1,19%	11.125	1,20%	-0,22%
Equipamentos de informática	1.030	0,11%	1.039	0,11%	0,87%
Veículos	1.477	0,16%	1.470	0,16%	-0,47%
Imobilizado em andamento	50.208	5,38%	48.883	5,27%	-2,64%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-2,86%	(26.654)	-2,87%	0,00%
Total	933.239	100%	928.186	100%	-0,54%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

- Nota-se um investimento em Ferramentas e Equipamentos em Informática.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido em dezembro de 2017 e janeiro de 2018 (em milhares de R\$).

Passivo (em milhares de R\$)	dez/17	AV	jan/18	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	12.040	1,04%	16.464	1,43%	36,74%
Empréstimos e Financiamentos	8.995	0,78%	9.710	0,84%	7,95%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	20.184	1,75%	21.835	1,89%	8,18%
Impostos a Recolher	7.751	0,67%	11.476	0,99%	48,06%
Impostos Parcelados	41.949	3,64%	40.766	3,53%	-2,82%
Adiantamentos a Clientes	10.962	0,95%	10.265	0,89%	-6,36%
Outras Contas a Pagar	7.410	0,64%	8.588	0,74%	15,90%
	109.291	9,48%	119.104	10,31%	8,98%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	58.936	5,11%	58.495	5,06%	-0,75%
Impostos a Recolher	151	0,01%	143	0,01%	-5,30%
Impostos Parcelados	164.194	14,24%	163.680	14,17%	-0,31%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.969	7,37%	84.360	7,30%	-0,72%
Provisão para Contingências	4.248	0,37%	5.747	0,50%	35,29%
Outras Contas a Pagar	120	0,01%	40	0,00%	-66,67%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,87%	10.055	0,87%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	518.549	44,98%	511.089	44,25%	-1,44%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	447.361	38,81%	447.361	38,73%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.289.777	111,88%	1.282.164	111,00%	-0,59%
Total Passivo	1.399.068	121,36%	1.401.268	121,31%	0,16%
Patrimonio Líquido (em milhares R\$)	dez/17	AV	jan/18	AV	AH
Capital Social	64.916	5,63%	64.916	5,62%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.252	0,72%	8.249	0,71%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	236.425	20,51%	235.249	20,37%	-0,50%
Reserva de Lucros	(555.858)	-48,22%	(554.586)	-48,01%	-0,23%
Total do PL	(246.265)	-21,36%	(246.172)	-21,31%	-0,04%
Total Passivo + PL	1.152.803	100%	1.155.096	100%	0,20%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de janeiro de 2018, o Passivo apresentou o saldo de R\$1.401.268 (mil), sendo que 10,31% das dívidas da Empresa estavam concentradas no Passivo Circulante e 89,69% no Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido indicou o valor negativo de R\$246.172 (mil).

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Empréstimos e Impostos a Recolher.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

De dezembro a janeiro, a conta Fornecedores apresentou um aumento de 36,74%.

Descrição	dez/17	jan/18	AH
Fornecedores	12.040	16.464	36,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Impostos a Recolher(milhares de R\$)

Na conta Impostos a Recolher, houve uma variação de 48,06% de dezembro a janeiro.

Descrição	dez/17	jan/18	AH
Impostos a Recolher	7.751	11.476	48,06%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de janeiro de 2017 e 2018 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	jan/17	AV	jan/18	AV	AH
Receita Bruta	68.257	133,10%	61.926	130,47%	-9,28%
(-) Deduções da Receita	(16.973)	-33,10%	(14.463)	-30,47%	-14,79%
Receita Líquida	51.284	100%	47.463	100%	-7,45%
(-) Custos	(42.627)	-83,12%	(41.947)	-88,38%	-1,60%
Resultado Bruto	8.657	16,88%	5.516	11,62%	-36,28%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.584)	-5,04%	(3.009)	-6,34%	16,45%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	6.073	11,84%	2.507	5,28%	-58,72%
Depreciação	(5.981)	-11,66%	(670)	-1,41%	-88,80%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	92	0,18%	1.837	3,87%	1896,74%
Resultado Financeiro Líquido	502	0,98%	5.454	11,49%	987,37%
Receitas Financeiras	241	0,47%	341	0,72%	41,52%
Despesas Financeiras	(3.798)	-7,41%	(264)	-0,56%	-93,04%
Variação Cambial Líquida	4.059	7,91%	5.377	11,33%	32,47%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	594	1,16%	7.291	15,36%	1128,33%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-
Resultado do Período	594	1,16%	7.291	15,36%	1128,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- Houve uma diminuição de 9,28% na Receita Bruta no mês de Janeiro de 2018 em relação ao mesmo mês de 2017 e de 58,72% em seu EBITDA.



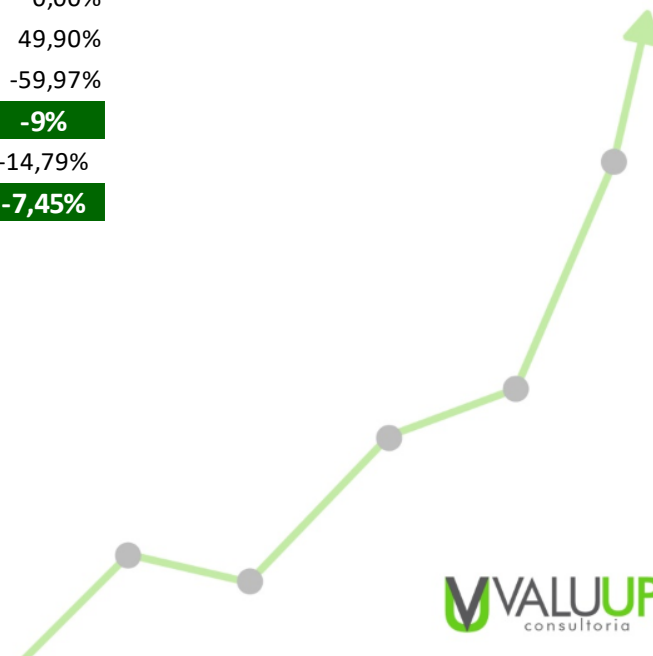
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

Na comparação entre os períodos de janeiro de 2017 e de 2018, a Recuperanda apresentou uma queda de 7,45% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	Janeiro 2017	AV	Janeiro 2018	AV	AH
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	30.724	45,01%	31.886	51,49%	3,78%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.681	8,32%	3.450	5,57%	-39,27%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	5.969	8,74%	1.097	1,77%	-81,62%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	-	-	-	0,00%	0,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	4.498	6,59%	4.344	7,01%	-3,42%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.343	1,97%	-	0,00%	-100,00%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	1.501	2,20%	2.364	3,82%	57,50%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	7.145	10,47%	4.408	7,12%	-38,31%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	INTERNO	-	-	-	0,00%	0,00%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	8.933	13,09%	13.391	21,62%	49,90%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.463	3,61%	986	1,59%	-59,97%
Total		68.257	100%	61.926	100%	-9%
Deduções		(16.973)	-25%	(14.463)	-23,36%	-14,79%
Total Receita Líquida		51.284	75%	47.463	76,64%	-7,45%

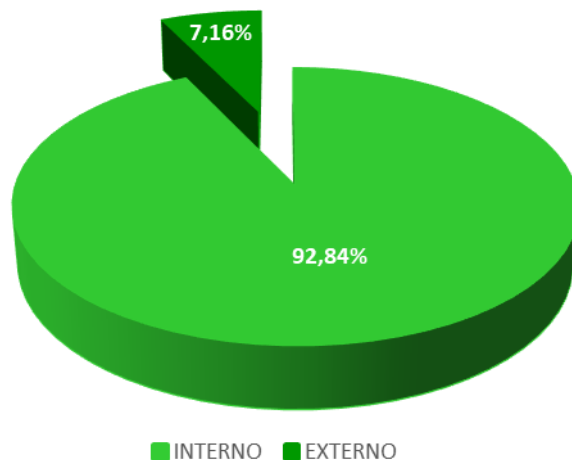
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do mercado da Recuperanda no mês de janeiro, em que 92,84% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 7,16% ao mercado externo.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

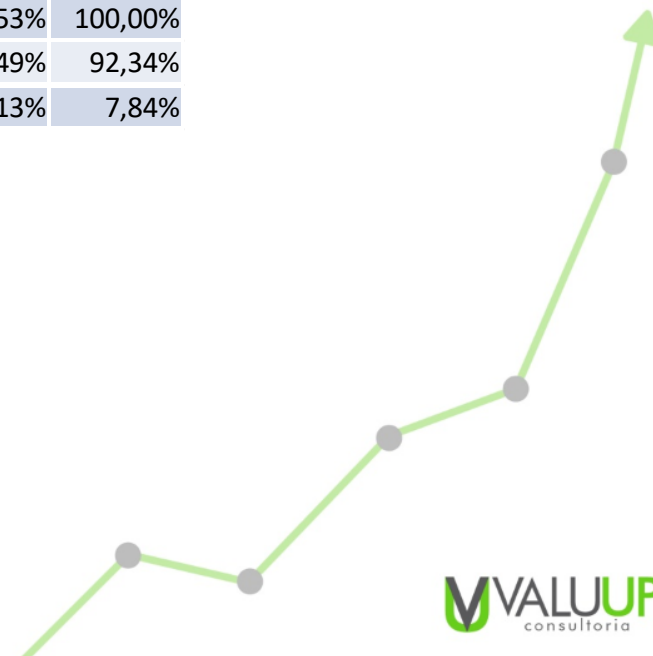
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada comparando o exercício de 2018 com o de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: Houve uma queda de 4,53% das vendas de 2018 comparado a 2017, notando-se um decréscimo de 39,13% nas vendas de mercado externo da empresa.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	64.865.913	61.926.049	-4,53%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	56.342.743	57.183.129	1,49%	92,34%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.363.272	4.482.083	-39,13%	7,84%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da Receita Bruta: Aumento de 142,22% em Abatimentos s/ Vendas, e queda de 47,95% em Devoluções de Vendas.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-15.364.449	-14.463.495	-5,86%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-2.366.525	-1.231.725	-47,95%	8,52%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-40.179	-97.321	142,22%	0,67%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.444.671	-6.514.810	1,09%	45,04%
3.02.02.001.0004	COFINS	-4.183.724	-4.245.911	1,49%	29,36%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: Aumento de 0,34%, com uma queda de 23,39% em Refugo e queda de 24,73% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-47.818.236	-47.978.755	0,34%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-37.945.756	-41.597.381	9,62%	86,70%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.976.544	-4.498.646	-24,73%	9,38%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-2.457.553	-1.882.728	-23,39%	3,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04 – Despesas: A conta apresentou uma queda de 27,03% em 2018 com relação a 2017.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.04	DESPESAS	-4.215.903	-3.076.270	-27,03%	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

Conta 3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: Queda de 3,55 em relação a 2017, com queda de 87,07% na conta Hora Extra.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-1.050.417	-1.012.981	-3,56%	32,93%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-533.121	-497.533	-6,68%	16,17%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-16.161	-2.090	-87,07%	0,07%
3.04.01.001.0016	PRO-LOBORE	-145.000	-145.000	0,00%	4,71%
3.04.01.002	ENCARGOS	-117.403	-108.812	-7,32%	3,54%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

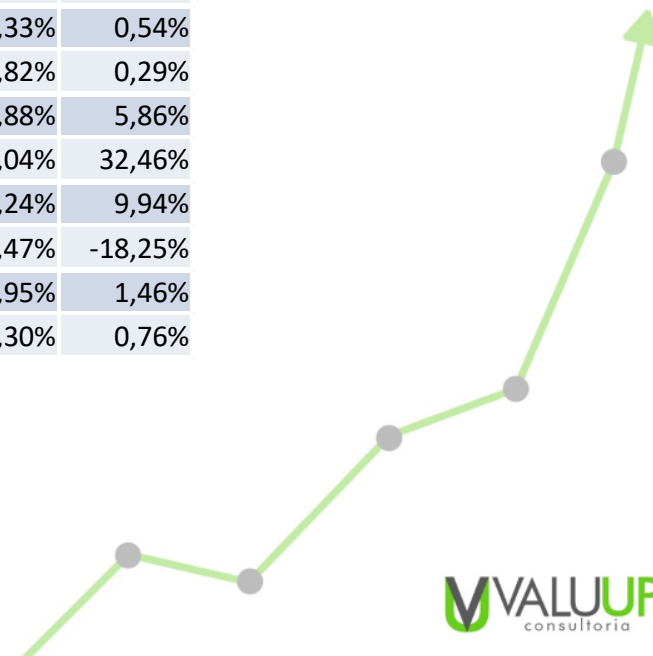
7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: Queda de 16,38%, e alterações em:

- Serviços de Informática: -5,92%
- Legais e Judiciais: -72,82%
- Viagens e Estadias: 10,88%
- Provisão para Ajuste ao Valor: -3331,47%
- Despesas Indedutíveis: -64,95%
- Veículos Diretoria: -60,30%

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.675.765	-3.909.947	-16,38%	127,10%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.158.192	-1.166.285	0,70%	37,91%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-1.037.726	-1.058.590	2,01%	34,41%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-77.313	-72.736	-5,92%	2,36%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-21.370	-16.598	-22,33%	0,54%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-33.372	-9.071	-72,82%	0,29%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-162.709	-180.412	10,88%	5,86%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.249.011	-998.667	-20,04%	32,46%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-529.607	-305.920	-42,24%	9,94%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	-17.378	561.551	-3331,47%	-18,25%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-127.969	-44.855	-64,95%	1,46%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-58.700	-23.301	-60,30%	0,76%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.03 – Outras Receitas Operacionais: Observou-se um aumento de 22,27% em 2018 se comparado a 2017.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.510.279	1.846.658	22,27%	-60,03%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	4.953	141.063	2747,79%	-4,59%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	0	0	0,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	175.304	35.803	-79,58%	-1,16%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.274.347	1.682.521	32,03%	-54,69%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.05 – Resultado Financeiro Líquido: Observou-se uma queda de 341,47% em 2018 se comparado a 2017.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-1.273.668	3.075.547	-341,47%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-19.946	-221.376	1009,86%	-7,20%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-581.336	-441.126	-24,12%	-14,34%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-102.230	-853.291	734,68%	-27,74%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-1.365.600	-930.987	-31,83%	-30,27%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	2.089.492	6.690.815	220,21%	217,55%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.501.464	-1.314.265	-47,46%	-42,73%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 4.01 – Custos de produção: Será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

Conta 4.01.01 – Mão de obra: Observou-se uma queda 15,60% em 2018 se comparado a 2017. A conta Salários teve variação negativa de 12,21%, e a conta Hora Extra apresentou decréscimo de 52,23%.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
4.01.01	MÃO DE OBRA	-10.972.730	-9.260.524	-15,60%	100,00%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-7.987.595	-6.632.877	-16,96%	71,63%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.456.218	-4.790.226	-12,21%	51,73%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-684.167	-326.851	-52,23%	3,53%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-58.000	-112.000	93,10%	1,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais: Queda de 9,87% em relação a 2017.

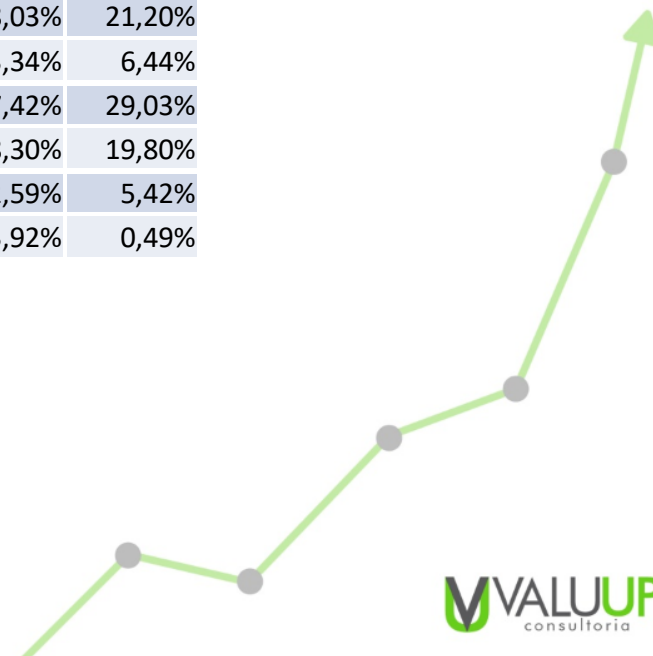
Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-20.858.033	-18.798.386	-9,87%	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos: Houve uma variação negativa de 3,97% comparado a 2017. A conta Refugo apresentou uma queda de 33,92%.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.388.100	-13.817.228	-3,97%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.184.792	-2.929.082	-8,03%	21,20%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-721.676	-890.084	23,34%	6,44%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.333.451	-4.011.704	-7,42%	29,03%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.983.661	-2.735.977	-8,30%	19,80%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-856.633	-748.770	-12,59%	5,42%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-101.793	-67.263	-33,92%	0,49%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



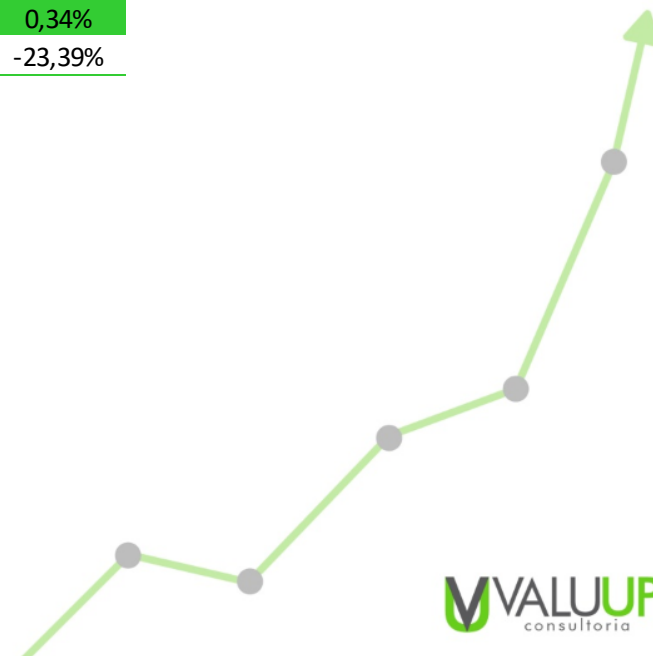
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	64.865.913	61.926.049	-4,53%
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	64.865.913	61.926.049	-4,53%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	56.342.743	57.183.129	1,49%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.363.272	4.482.083	-39,13%
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-15.364.449	-14.463.495	-5,86%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-2.366.525	-1.231.725	-47,95%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-40.179	-97.321	142,22%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.444.671	-6.514.810	1,09%
3.02.02.001.0004	COFINS	-4.183.724	-4.245.911	1,49%
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-47.818.236	-47.978.755	0,34%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-2.457.553	-1.882.728	-23,39%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



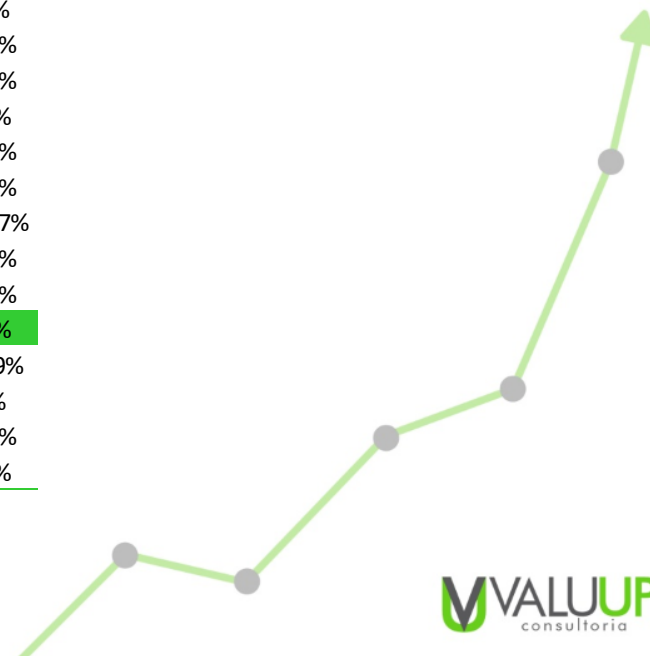
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
3.04	DESPESAS	-4.215.903	-3.076.270	-27,03%
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-1.050.417	-1.012.981	-3,56%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-533.121	-497.533	-6,68%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-16.161	-2.090	-87,07%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-6.001	-8.157	35,93%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-145.000	-145.000	0,00%
3.04.01.002	ENCARGOS	-117.403	-108.812	-7,32%
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.675.765	-3.909.947	-16,38%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.158.192	-1.166.285	0,70%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-1.037.726	-1.058.590	2,01%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-77.313	-72.736	-5,92%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-21.370	-16.598	-22,33%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-33.372	-9.071	-72,82%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-162.709	-180.412	10,88%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.249.011	-998.667	-20,04%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-529.607	-305.920	-42,24%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	-17.378	561.551	-3331,47%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-127.969	-44.855	-64,95%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-58.700	-23.301	-60,30%
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.510.279	1.846.658	22,27%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	4.953	141.063	2747,79%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	0	0	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	175.304	35.803	-79,58%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.274.347	1.682.521	32,03%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-1.273.668	3.075.547	-341,47%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-19.946	-221.376	1009,86%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-581.336	-441.126	-24,12%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-102.230	-853.291	734,68%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-1.365.600	-930.987	-31,83%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	2.089.492	6.690.815	220,21%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.501.464	-1.314.265	-47,46%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
4.01.01	MÃO DE OBRA	-10.972.730	-9.260.524	-15,60%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-7.987.595	-6.632.877	-16,96%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.456.218	-4.790.226	-12,21%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-684.167	-326.851	-52,23%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-58.000	-112.000	93,10%
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-20.858.033	-18.798.386	-9,87%
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.388.100	-13.817.228	-3,97%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.184.792	-2.929.082	-8,03%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-721.676	-890.084	23,34%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.333.451	-4.011.704	-7,42%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.983.661	-2.735.977	-8,30%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-856.633	-748.770	-12,59%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-101.793	-67.263	-33,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: nov/17 a jan/18

Indicadores de Liquidez	nov/17	dez/17	jan/18
Liquidez Geral	0,84	0,82	0,82
Liquidez Imediata	0,01	0,00	0,02
Liquidez Seca	0,91	0,54	0,62
Liquidez Corrente	1,24	0,92	0,91

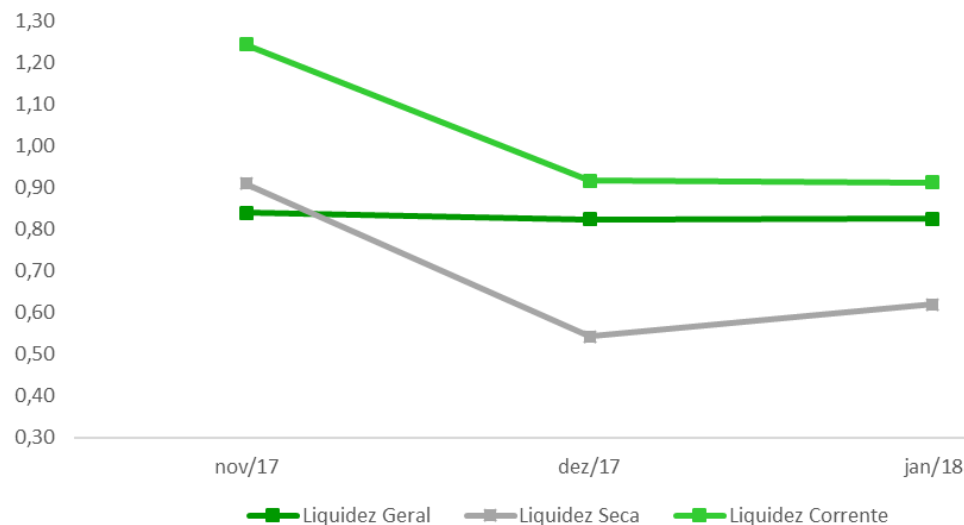
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em janeiro de 2018 foi de 0,82, apresentando o mesmo valor que dezembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresenta R\$ 82 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em janeiro de 2018 marcou 0,2, apresentando um aumento em relação a dezembro. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui menos de R\$ 1 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em dezembro era de 0,54, em janeiro apresentou um aumento para 0,62, indicando que a Empresa possui R\$ 62 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** apresentou uma queda, passando de 0,92 em dezembro para 0,91 em janeiro, indicando uma piora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em janeiro, a Empresa registrou um valor de R\$ 91 em ativo circulante para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: nov/17 a jan/18

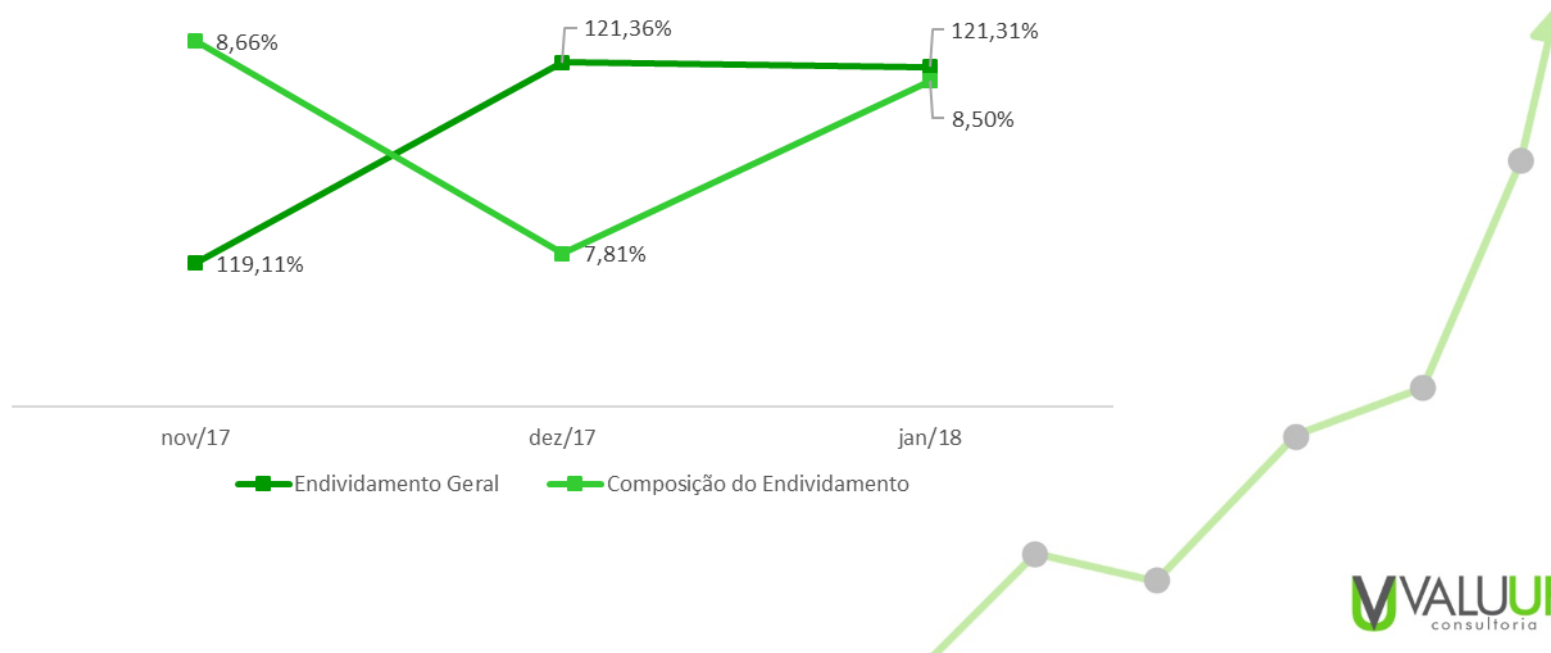
Indicadores de Endividamento	nov/17	dez/17	jan/18
Endividamento Geral	119,11%	121,36%	121,31%
Composição do Endividamento	8,66%	7,81%	8,50%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, apresentou queda de 121,36% em dezembro para 121,31% em janeiro.

Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar que o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais aumentaram de 7,81% em dezembro de 2017 para 8,50% em janeiro de 2018.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: jan/17 e jan/18

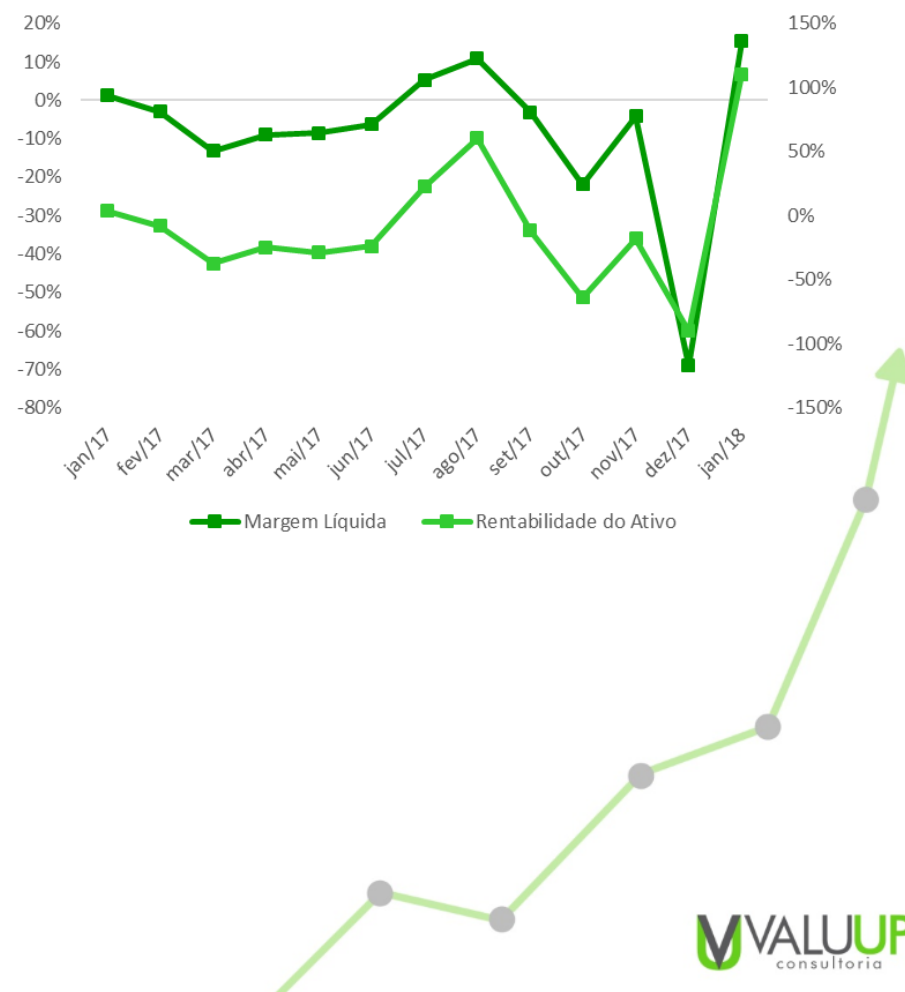
Indicadores de Rentabilidade	jan/17	jan/18
Margem Líquida	1,16%	15,36%
Rentabilidade do Ativo	3,74%	110,15%
Produtividade	0,27	0,42

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em janeiro de 2017 apresentou o valor de 1,16% e no mesmo período em 2017 o índice foi 15,36%. Pode-se concluir que em janeiro de 2018 a empresa operou com um lucro de R\$ 15,36 para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou positivo em janeiro de 2018. Pode-se dizer que em janeiro de 2017 para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, havia um lucro de 3,74% e passou para um lucro de 110,15% em janeiro de 2018.

A **Produtividade** da Empresa em janeiro de 2017 era 0,27 e aumentou para 0,42 no mesmo período de 2018, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,42.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: jan/17 e jan/18

Indicadores de Risco	jan/17	jan/18
Margem EBITDA (em %)	11,84%	5,28%
Dívida Líquida sobre EBITDA	12,81	31,26
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,07	0,32
Cobertura de Juros	0,02	6,95

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

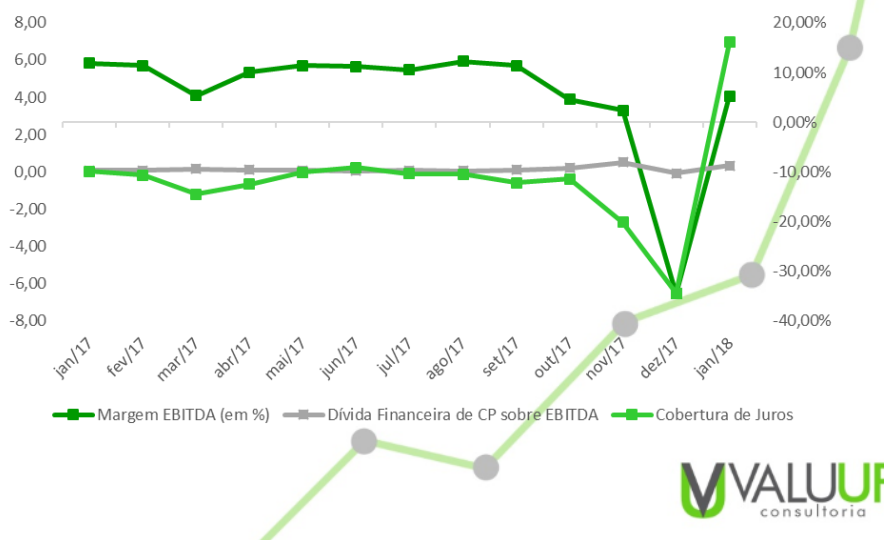
A **Margem EBITDA** apresentou uma queda passando de 11,84% em janeiro de 2017 para 5,28% para o mesmo mês de 2018, evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando a queda deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos e de despesas gerais e administrativas da empresa cresceu mais do que a receita líquida gerada no período.

DRE (em milhares de R\$)	jan/17	AV	jan/18	AV	AH
Receita Bruta	68.257	133,10%	61.926	130,47%	-9,28%
(-) Deduções da Receita	(16.973)	-33,10%	(14.463)	-30,47%	-14,79%
Receita Líquida	51.284	100%	47.463	100%	-7,45%
(-) Custos	(42.627)	-83,12%	(41.947)	-88,38%	-1,60%
Resultado Bruto	8.657	16,88%	5.516	11,62%	-36,28%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.584)	-5,04%	(3.009)	-6,34%	16,45%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	6.073	11,84%	2.507	5,28%	-58,72%

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora com o índice marcando 12,81 em janeiro de 2017, enquanto que no mesmo mês em 2018 o índice marcou 31,26.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um crescimento em janeiro de 2018 com relação ao mesmo mês de 2017 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em janeiro de 2017 foi 0,02, apresentando uma melhora em relação ao mesmo mês de 2018 onde o índice apresentou o valor positivo 6,95. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma melhora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDITORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. A empresa não disponibilizou o relatório de auditoria para o exercício físico em 31/01/2017, visto que se trata de Empresa de Grande Porte, conforme trata a Lei 11.638/11.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

